



# O CARAPUCERO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PERACCIDENS POLITICO

*Hunc seruare modum nostri uovere ubi sit  
Parcere personis, dicere de vitiis  
Marcial. liv. 10. Epist. 55.*

Guardarei nesta Folha as regras novas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## *Os impíos praticos, e de curiosidade.*

O sabio, e Santo Rei Palmista, querendo significar, que o Atheismo provém por via de regra dos vicios do coração, e não do erro do entendimento, assim se exprime com a sua costumada energia — *Dixit insipiens in corde suo: non est Deus* — O tollo disse no seu coração: não há Deos. Assim, são os impíos do nosso Brazil: por via de regra são tollos; e o seu coração atolado no lodaçal dos vicios folga de conceber, que não existe Deos; que a Religião he hum mero invento dos homens, &c. &c. He em verdade pasmoso, e ao mesmo tempo lamentavel o numero de incredulos, que por cá temos; por que qual he hoje no nosso Brazil o jovem pintalegrete, desempoeirado, e de *bom tom*, que faça o menor caso da Religião de seus Pais? Qual he o sujeito d'importancia, e que se diga ilustrado, que vá à Missa, ao Sermão e á desobriga Quaresmal? Estes, e outros actos Religiosos passão por bugiarias do miuçalho, ou

por sanctimonias proprias de mulheres da plebe, e de velhos décrepitos, e patetas. As Senhoritas do grande tom essas também já estão iniciadas nas luces do seculo; e quando s'esparrilhão a botar os bifes pela bocca; quando se vestem, e enfeitão com todos os perendengues, e requizitos da moderna casquillaria, he só para visitas, cezamentos, baptizados, bailes, &c.: á Igreja não, não podem ir; por que esta padece sua gastrite chronicá, aquella huma hepatitis adquerida nos bailes, aquell'outro huma cerebrites, causada do muito sol da janella, &c. &c.

Que fossem Materialistas, e Atheus, hum Spinoza, hum Herbert, hum Hobbes, hum Tindall, hum Toland, hum David Hume, hum Barão d'Holbach, hum Jeremias Bentham, e ainda nos nossos dias hum Dr. Broussais, he até certo ponto desculpavel; por que estes sabios, á força d'estudos, e descobrimentos, trelerão, desorientárão-se, e cahião no erro quasi todos de boa fé; mas que se apavonem d'impíos, d'Atheus, e Materialistas, rapazolas ignoran-

tes, que se gabem de filosofos profundos  
huns poucos de titires, que nada apren-  
derão, nem estudarão a fundo, causa he  
em verdade, q' excede os limites da pa-  
ciencia humana. E q' principios, q' ap-  
plicação, que annos appresentão esses  
jovens para que se possão conscienciosa-  
mente apregoar de filosofos? Estudá-  
rão, e combináão todos os systemas?  
Tem noções claras, e precisas d'Anato-  
mia, e de Phisiologia? Apenas ouvem  
dizer, que há esses estudos? Revolvê-  
rão as Histórias Sagrada, e Profana?  
Aprenderão seria, e atoradamente a  
Theologia Exegetica, a Theologia Po-  
lemica, a Dogmatica, e Moral? Nada  
disto. A sua lição mui interessante, e  
e proficia he o *mare magnum* das No-  
vellas; he a *Pavorosa illusão da Eter-  
nidade*, declamação miserável do poeta  
Bocage, que com essa Epistola perten-  
dia seduzir, e corromper o coração de  
huma senhora: he a *Moral Universal*  
do furioso Athen o Barão d'Halbe; he  
o livrinho *Bom Senso*, atribuído ao  
mesmo; he a patranhosa, e fingida  
Confissão do *Cura de Melli r*; he a  
*Carta* (apócrifa) de Talleirand ao Pa-  
paz; são as Poesias de Evaristo Paruy;  
são as Lyras de José Anastacio; he o  
insístente Catáder de Pignut le Brun, e  
outros escriptos detestavelmente impi-  
os, e imorais.

Com tão bellos, e profundos conhe-  
cimentos qual quer desses rapazinhos  
he hum Filosófo consummado; e o seu  
maior braço he incular-se par materialista, não sendo, sciso hum comple-  
to material. Elles, coitados! tem de  
asseento, e sob e mão certos termos de  
terrava, que em tudo encaixão, e lhes  
serve para tudo, como sejão; *Nature-  
za*, *Moral*, *Platão*, *Spinoza*, *Superstição*,  
&c., e conhecem tanto a signifição  
destes vocabulos, e não sabem da lingoa  
do Japão. Entendem por natureza a sa-  
tisfação, e solters das paixões; charão  
finalismo a todo e qualquer acto de Re-  
ligião, e piedade; dizem, que a Moral

he o mesmo, que huma conta de som-  
mar, ou hum livro de *Deve*, e *Hade-  
haver*; e dão o nome de Superstição a  
todas as práticas Religiosas. Se se lhes  
falla na Revelação, soltão hum riso mo-  
fador e são d'hum' alma tão bem fazeja,  
que se apiadão do pobre homem, que  
em tais cousas acredita, dizendo, que  
he hum miserável, cuja cabeça ainda  
não recebeu nem o mais pequeno eslu-  
vio das luzes do seculo, luzes, que alias  
andão ahi a granel, e chegão a vender-  
se a 40, e 80 reis cada huma. •

Estes nossos filosofos fetos d'estallo  
não só desprezão a prática da Religião  
Catholica, que sens pais lhes transmiti-  
rão, se não que nem querem saber dos  
seus principios sendo assim que zombão  
do mesmo, que ignorão, e estão no ca-  
so inverso d'aquelle pastrano, de quem  
escarnecia o picante Juvenal, dizendo  
delle " *qui nunquam visus flagrabat  
amore pueris*, isto he; que derretia-  
se de amores por huma moçoila, a  
quem nunca vira em sua vida. Tinha  
bom gosto; e vejão a que seculos exis-  
tem Quixotes de todos os generos! A  
raão de tais sujeitinhos he a causa mais  
luminosa, e mais limpia de erros, e pre-  
juizos, que se pode imaginar: Não acer-  
ditão em cousa alguma, que diga res-  
peito a Deus, e à Religião; por que tem  
sobr' estas matérias hum entendimento  
luridamente descontentado; mas tem  
buço de tubarão para devorar quanto  
despropósito tem produzido os Filoso-  
fantes. Zombão com escarneio de dizer  
o *Genesis*, por ex., que Deus formou  
o homem do lodo da terra; por em não  
porão a menor dúvida em abrigar, e  
aplaudir as extravagâncias do Livreco  
intitulado — *O Homem Peixe* — em  
o qual o illustre Autor (soberbo Cos-  
mólogo') pretende, que os homens no  
principio do mundo forão primeira-  
mente peixes, os quais saltando no de-  
pois fôra d'água, tornarão-se homens,  
como agora os vemos. E não he isto  
muito mais verosimil, muito mais assi-

sado, do que tudo quanto dizem, e ensinão as Escripturas, a Tradição, os Santos Padres, os Concilios, a Igreja Universal? Eu por minha parte confessso, que depois que por desfastio li esse opusculo, não deixei de lhe descobrir algum fundamento, pelo menos alegreiro: de maneira que às vezes, quando vejo huma Matronaça com suas sias a sete arrobas de carne, digo cá com os meus botões " Quem salte, se aquella humanidade corporea desende em linha recta da primeira baba, que saltando em terra transmudou-se em alguma Eva balearia? Se vejo alguma menina espertinha, girovaga, belicosa, e saltona, digo " Pode ser, que esta procedesse d'alguma tainha, ou piaba. Quando deparo com hum rapaz trefego, e turbulentio, quer-me parecer, que he oriundo d'algum espadarte; e se o sujeito he pesado, moleirão, e estupido, não duvido, que venha em linha recta d'algum Ad.º Boto. Cousas dirão Filosofos!

Para confundir a incredulidade dos nossos impíos de curiosidade não me ajuderei d'argumentos da Theologia, sciencia, que elles desprezão soberanamente, blasfemando do que ignorão; bastará o testemunho de hum dos seos mais respeitaveis Patriarcas, o já citado Barão d'Hulbuc no seu *Systema da Natureza*. Parece, que este Filosofante, dotado d'espirito Profetico, tinhava carapuças para os impíos do nosso Brasil, quando assim se expresso: " Muitos há, que por mera vaidade, e sob a fôr dos outros reunião os prejuízos recebidos. Estes presumidos Espíritos Fertes nada tem examinado per si mesmos; mas louvaõ-se na opinião d'aqueles, que elles julgão haverem pezado as cousas com fundamento. Incredulos desta estofa não tem consequentemente ideias certas, e pouco capazes sô de dizerem per si mesmos, e apenas estô com esta do de seguir os discursos, que os outros fazem. Hum erupuloso, hum vadio, se-

paltado nos excessos da embriaguez; hum ambicioso, hum homem aseminalando, e sensual, huma mulher dissolata, hum galante espirito da moda saõ accuso pessoas capazes de julgar de huma Religião, que fundamentalmente não conhecem, e de comprehendêr a força de hum raciocínio, de perceber o nexo dos argumentos, que forma o seu sistema?"

Eis ahi como *mette as botas* nos impíos de curiosidade, nos impíos d'orelha, nô S. Jeronymo, Santo Agostinho, Santo Thomaz, ou o grande Bosuet; pois pertencendo todos estes ao Catholicismo, nada valem no respeitavel beato d'esses filosofos formados nas Academias do panche, do passcio, da dança, e da garridice; porém sim hum dos mais de-pejados Atheus, e Materialistas; que até hum homem destes arrepele-se de ver incredulos por folgança, e taflaria! Que o Atheismo he causa detestavel, e prejudicialissima á Sociedade confessa o mesmo Voltaire, que não pode ser taxado dos epithetos da moda, *supersticioso e fanatico*. No seu bem conhecido *Dicionario Filosofico* na palavra *Atheu*, desenvolve se desta maneira. " O Senado Romano, composto quasi todo de Atheus já praticos, já especulativos, quero dizer; que não crão nem na Providencia, nem na vida futura, mundo i-se em hum congresso de Filosofos voluptuosos, despejados, insolentes, sumamente precipitados, que de áraõ a pe der a Republica..... Deus me livre de ser vassalo d'hum Príncipe Atheu; por que se se lhe encaixasse nos mûlos, que lhe era útil ver-me pisado em hum gral, podia estar eu certo, que recebia este tractamento; e s'eu fôr a soberano, não quis zera ter certezas Atheus, que entendas m, seria do seu interesse a matar-me com paçamba; pois ser-me-ia preciso usar todos os dias de contra-venenos. E logo indubitablemente necessario, tanto a Príncipes, como a vasal-

es ; que a ideia de hum Todo Supremo, Creador, Governador, Remunerador, e Vingador esteja profundamente impressa n'alma.... Trai a os homens ( diz o mesmo Filescio na Lioniaria sobre o Atheismo ) a opinião de hum Deus remunerador, e vingador, que para logo se banharão com rigorijo Sylila, e Mario no sangue de seus concidadãos ; Augusto, Antonio, e Lepido sobrirão aos furores d'aquelle ultimo ; Nero ordenará a sangue frio a crua morte de sua propria mãe.... O Atheu manhoso, ingrato, caluniador, de má fé, e sanguinario, discorre, e obra em consequencia do seu modo de opinar, huma vez que esteja seguro, que da parte dos homens irá vivendo impunemente ; sendo assim que se para elle não há Deus, faz-se Deus de si proprio, e a si sacrificia quanto lhe satisfça os desejos, ou lhe serve de obstáculo. As suplicas mais ternas, os discursos mais eficazes causão n'elle tanto abalo, quanto farião n'hum lobo esfaimado, que está suspirando por mortes, e estragos. He manifesto, que o Atheismo pode, quando muito, deixar, que subsistão as virtudes sociaes na *apathia*, ou indolencia tranquilla da vida privada ; mas deve levar a todos os delictos nas tempestades da vida publica.... Se o Mundo fosse governado por Atheus, seria o mesmo que se vivesse sob o poder desses espíritos infernaes, que se nos pintaão em acto de fazer pedaços as suas victimas."

Gra ali terí os Surs, incredulos a zerbanda, que lhes pespega no filosofico espinhaço, não hum Theologo, gente, a quem S. Ss. não concedem nem o senso comum ; não hum Pa-

dre, ou Frade, que são todos fallos de *gosto*, estupidos, e fanáticos ; nem sim o beijado, a flor, a pomba, o crème do Florofismo, o grande, e famoso de Ferny. Lá e avenção com elle ; e como o assumpto he hum *mare magnum, et spatiosum*, e alen disto de grave interesse

( Continuar-se-á. )

## VARIEDADE.

Não há cousa mais redicula ( dizia hum Ministro d'Estado a Cortezas, que o rodeavão ) do que ver o mundo, por que se celebrão os concelhos entre algumas Nações da Cafraria. Figurai-vos huma sala d'Assemblea, onde estão postos varios cantares com agoa ato ao meio. Para ali caminhão uns, e com posso grave todos os Concelheiros d'Estado. Logo que chegão à sala das deliberações, cada hum salta dentro do seu cantaro, e interra-se n'agoa ate a barba ; e assim á fresca deliberão sobre os negocios mais importantes. E não vos rideis desta extravagancia ? ( Disse o Ministro a hum, que lhe dava proximo ) : ao que respondeo-lhe o maganão — " Não tenho de que vir ; por que todos os dias vejo cousas muito mais ridículas " ; e admirando-se o Ministro conclui o sujeito " Sim Exm. Senhor, eu conheço pás, onde muitos Cantares decidem per si os dos mais vitais interesses do Estado. " *Quis potest capere capiat* : o que parafraseado quer dizer — Teme a Carapça quem vir, que lhe assenta.